

156

**DO CACO À VASILHA - AS CERÂMICAS DO IHGPEL.** *Antonio Gabriel Vergara, Carla Aldrighi Gomes, Paulo Henrique Maia da Silveira, Fabio Vergara Cerqueira (orient.) (UFPel).*

O material de cerâmica Guarani tem sua origem no sítio conhecido como “Rafi”<sup>1</sup>, localizado em Arroio do Padre na Serra do Sudeste, Rio Grande do Sul. O referido material foi resultado de coleta superficial, e estava sob a guarda do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas - IHGPel, onde existia um núcleo de arqueologia. Com a extinção desse núcleo, o material cerâmico assim como, algumas peças líticas procedentes do mesmo sítio, foram doados ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia - LEPAARQ/UFPel, integrando hoje o seu acervo. O trabalho, realizado pela equipe do LEPAARQ divide-se em organização (catalogação e inventário) e pesquisa (análise, reconstituição de forma e funcionalidade). Os fragmentos que não apresentam uma superfície suficiente para a numeração completa, somente receberam os números relativos ao catálogo e de sua procedência, ficando o número de inventário para a ficha de análise. E para a análise foi adotado o critério de trabalhar com fragmentos maiores de 5cm. Durante o trabalho inicial, foi possível identificar partes como paredes, bases e bordas, e também alguns fragmentos com o qual se pode fazer a reconstituição parcial dessas vasilhas. Num total de, até o momento, 300 fragmentos foi identificado 51 bordas das quais 12 delas possuem decorações, 4 bases e 245 fragmentos de parede. Futuramente, com grande parte do material reconstituído, e com estudos sobre decorações e tipos de antiplásticos, associados a mais informações referentes à região e ao sítio, poderemos inferir hipóteses e compreender melhor o processo de ocupação desse espaço. <sup>1</sup> Sua origem deve-se a Sérgio Rafi morador da região.